

ATAS

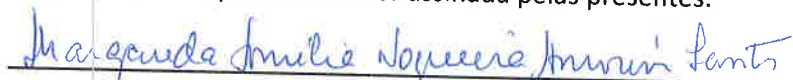
Reunião do Conselho de Curadores

Ata número trinta e nove

No dia 02 de Março de dois mil e quinze, pelas dezanove horas e trinta minutos, reuniram em Coimbra, na Rua Aires de Campos, nº6, 3000-014 Coimbra, o Conselho de Curadoras da Fundação Cuidar o Futuro, pessoa coletiva número quinhentos e cinco milhões duzentos e quarenta e cinco mil, trezentos e quarenta e cinco. Encontravam-se presentes, Margarida Amélia Nogueira Amorim Santos, Ana Maria Parada da Costa, Ananda Maria Fernandes, Lídia Maria Ferreira Martins, Maria Cristina da Silva Porfírio e Maria Natália Anes da Cruz, com a seguinte ordem de trabalhos: Analisar e aprovar a proposta de Relatório e Contas de 2014 da Fundação Cuidar o Futuro.

Relativamente ao ponto único proposto para a reunião, foram apresentados pela equipa delegada para o efeito, o Relatório de Atividades e Contas, Balanço em Dezembro de 2014, e Balancete Geral (Acumulado até Regularizações) relativos ao ano de 2014. Depois de analisados os documentos foi aprovado o envio para o Conselho Fiscal de acordo com o estabelecido no art.º 12º b) dos Estatutos em vigor.

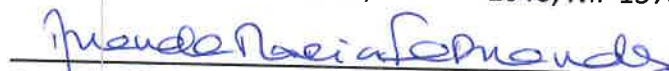
Não havendo mais nada a tratar foi encerrada a reunião, tendo sido lavrada esta ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelas presentes.

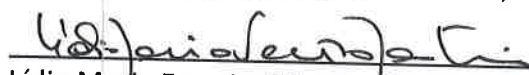


Margarida Amélia Nogueira Amorim Santos, CC 1819924, NIF 153423282

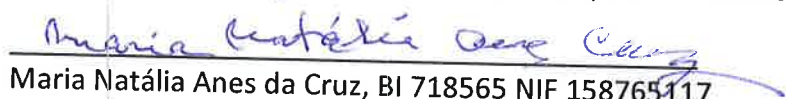

Maria Júlia da Ponte Bentes, CC 10041411, NIF 206815719


Ana Maria Parada da Costa, CC 04131640, NIF 137834470


Ananda Maria Fernandes BI, 5187152, NIF 131059637


Lídia Maria Ferreira Martins BI, 8330724, NIF 109835670


Maria Cristina da Silva Porfírio, CC 06946171, NIF 184522501


Maria Natália Anes da Cruz, BI 718565 NIF 158765117



FUNDAÇÃO CUIDAR O FUTURO

***RELATÓRIO DE ATIVIDADES E
CONTAS DO ANO DE 2014***

Fundação Cuidar o Futuro | 2014

Relatório de Atividades

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO
2. DINÂMICA INSTITUCIONAL DA FUNDAÇÃO CUIDAR O FUTURO
3. ESPÓLIO DOCUMENTAL MARIA DE LOURDES PINTASILGO E
DIVULGAÇÃO DO SEU PENSAMENTO
4. PROJETOS / PROGRAMAS DE INVESTIGAÇÃO E INTERVENÇÃO
5. ALTO DA PRAIA - RECUPERAÇÃO DO PATRIMÓNIO FÍSICO
6. FORTALECIMENTO DAS REDES PESSOAIS E INSTITUCIONAIS
7. FINANCIAMENTO

Fundação Cuidar o Futuro 2014

Relatório de Atividades

1. INTRODUÇÃO

A Fundação Cuidar o Futuro (FCF) é uma instituição portuguesa de direito privado e sem fins lucrativos instituída pela associação Graal em 2001, com estatuto de Utilidade Pública desde 2008. A FCF foi concebida por Maria de Lourdes Pintasilgo e é veículo de salvaguarda e divulgação do seu legado intelectual. Os fins estatutários visam “elaborar propostas de pensamento e de ação para o futuro enraizadas nos valores espirituais que caracterizam a fundadora e inspiradas pela teoria e experiência da cultura do cuidado” nos domínios de atuação que se encontram formulados nos seus Estatutos.

Durante o ano de 2014, no quadro do Plano de Atividades Plurianual (2013-2016) e na sequência da reprogramação efetuado no ano de 2013, reafirmamos com MLP “... quando tudo se disse nada mais resta senão fazer agir a palavra” e é no sentido de fazer agir a palavra, que foram dados passos significativos em três áreas: Espólio documental de MLP e divulgação do seu pensamento; Início do Programa Ambiental “Transitar para a Sustentabilidade e o Cuidado” /Teresa Santa Clara com algumas iniciativas em curso na propriedade “Alto da Praia” tendo em vista a emergência de novos modos de equacionar a relação ecologia-economia; Recuperação do património “Alto da Praia” tendo em vista a rentabilização financeira da instituição assim como a dinamização de turismo eco-cultural, sem deixar de prever a instalação do Centro Cultural de Maria de Lourdes Pintasilgo para iniciativas de caráter cultural, artístico, ambiental e espiritual assim como a disponibilização ao público da sua Biblioteca Pessoal.

As atividades realizadas inscreveram-se numa perspetiva de continuidade e simultaneamente de alargamento a novos desafios que visam a urgência de Cuidar o Futuro partindo da proposta de “assentar o mundo no cuidado”, divulgando o pensamento sustentado no legado de MLP a um público alargado e implementando medidas/ações concretas a nível da autossustentabilidade profissional, ambiental, ecológica.

2. DINÂMICA INSTITUCIONAL DA FUNDAÇÃO CUIDAR O FUTURO

Durante o ano de 2014 a Fundação Cuidar o Futuro manteve os mesmos órgãos: Margarida Amélia Nogueira Amorim Santos como Presidente do Conselho de Curadores, Maria Paula Marques Faria de Barros como Presidente do Conselho Fiscal, assim como os restantes membros do Conselho de Curadoras: Ana Maria Parada da

Fundação Cuidar o Futuro 2014

Relatório de Atividades

Costa, Ananda Maria Fernandes, Lídia Maria Ferreira Martins, Maria Cristina da Silva Porfírio, Lucinda Filomena Alves, Maria Natália Anes da Cruz e do Conselho Fiscal, Maria Júlia da Ponte Bentes e Paulo Diniz Delgado Chaves (Revisor de Contas). As atividades foram coordenadas através de contactos informais mantido entre os membros dos diferentes órgãos envolvidos nas atividades em curso e três reuniões formais.

Afim de proceder à alteração dos estatutos da Fundação Cuidar o Futuro de acordo com os requisitos da “Lei-quadro das Fundações” (LQF) e na sequência da apresentação à entidade competente em 2013 do respetivo pedido de alteração, durante o ano de 2014 foram feitas, por três vezes, emendas no texto dos estatutos proposto por inconformidade com o estabelecido na LQF continuando o processo de adaptação das estruturas à LQF. No final de 2014 o processo ainda se encontra em fase de análise. Em consequência, o processo de pedido de renovação da Utilidade Pública encontra-se suspenso.

Em 2014 o *site* da Fundação Cuidar o Futuro **fcuidarofuturo.pt**. foi atualizado com dados estritamente necessários e com a informação obrigatória tendo em vista permitir a divulgação e transparência da FCF.

O secretariado da FCF funciona desde 2013 numa sala do Centro do Graal, sede da FCF, onde, além dos arquivos, material e equipamentos de apoio, se encontra o servidor que contém o Arquivo Pintasilgo da responsabilidade da FCF com acesso público através do site: arquivopintasilgo@fcuidarofuturo.com. Prevê-se para 2015 a instalação de parte do secretariado em espaço próprio no Alto da Praia a fim de aproximar esta função dos trabalhos em curso.

3. ESPÓLIO DOCUMENTAL MARIA DE LOURDES PINTASILGO E DIVULGAÇÃO DO SEU PENSAMENTO

De acordo com decisões tomadas pelos Conselhos de Curadores das direções anteriores da FCF, o acervo documental de MLP encontra-se entregue ao Centro de Documentação 25 de Abril da Universidade de Coimbra. Na sequência de contactos com o atual diretor do referido Centro, Professor Doutor Rui Bebiano e da aprovação pelo atual Conselho de Curadores do protocolo de cedência do Arquivo Pintasilgo, foi realizada uma sessão pública oficial para assinatura da “Declaração de aceitação da

Fundação Cuidar o Futuro 2014

Relatório de Atividades

doação do Arquivo Maria de Lourdes Pintasilgo” com a presença do Reitor da Universidade de Coimbra, Professor Doutor João Gabriel Silva no dia 2 de Dezembro de 2014.

Os documentos constituem parte do acervo documental de MLP, documentos de caráter político (Ministério dos Assuntos Sociais, V Governo Constitucional, MAD, Presidenciais 86, Timor-Leste, InterAction Council, Interdependent-Commission on Population and Quality of Life) e foram doados, de acordo com indicação testamental, ao Centro de Documentação 25 de Abril da Universidade de Coimbra, estando previsto no protocolo assinado a continuação do tratamento dos documentos pela referida instituição, mantendo o acompanhamento da FCF. Os documentos já digitalizados pela Fundação Cuidar o Futuro encontram-se disponíveis no site arquivopintasilgo.pt. A FCF continua gestora do acervo documental¹ da Engenheira Maria de Lourdes Pintasilgo, instituidora moral da Fundação, cabendo a esta instituição a salvaguarda da sua memória e também a disseminação do seu pensamento enquanto missão de agente de preservação cultural.

Durante o ano de 2014 os livros anotados da Biblioteca privada de MLP legada à FCF foram instalados temporariamente em estantes adequadas no Centro do Graal em Lisboa não estando ainda iniciado o processo de classificação. A Base de Dados Documental não foi utilizada.

Relativamente à atividade de divulgação do pensamento de MLP, no dia 2 de Dezembro de 2014, na sessão na sessão de assinatura do protocolo com o Centro de Documentação 25 de Abril da Universidade de Coimbra foi apresentado o livro: “Antologia de Textos de Maria de Lourdes Pintasilgo: Para um novo paradigma: um mundo assente no cuidado”, pelo Professor José Manuel Pureza. Este livro fora lançado em Lisboa em 2012.

Foram feitos contactos no sentido de promover algumas das publicações previstas no Plano de Atividades mas não foram ainda conclusivos, nomeadamente a publicação e divulgação do estudo “O pensamento de Maria de Lourdes Pintasilgo – contributos

¹ O Centro de Documentação e Publicações, encerrado em 2010 fez a descrição integral do arquivo histórico de Maria de Lourdes Pintasilgo (1930-2004), constituído, na totalidade, por cerca de 54.600 unidades documentais das quais foram tratadas 15.400 unidades documentais e colocadas em linha uma parte delas, 12.017 no site <http://arquivopintasilgo.pt>

Fundação Cuidar o Futuro 2014

Relatório de Atividades

para uma educação transdisciplinar centrada no cuidado” por Dora Maria Freitas Cabete sob orientação científica de Maria do Loreto Paiva Couceiro concretização do estudo finalizado em 2013 foi possível através da atribuição de uma bolsa de investigação da Fundação para a Ciência e Tecnologia.

Foi estabelecida uma parceria com a Associação Espaços na promoção do “Ciclo Maria de Lourdes Pintasilgo em Conversa: Intervenção e Atualidade”, no âmbito da qual foi realizado o encontro: “Inventar a Democracia com Maria de Lourdes Pintasilgo, desafios para o futuro” que teve lugar em Coimbra no quadro das Comemorações do 40º aniversário do 25 de Abril de 74.

Foram positivamente respondidos os pedidos de colaboração para atividades de divulgação do pensamento de MLP, nomeadamente parceria com a Associação Espaços, projetos alternativos de Mulheres e Homens Coimbra, no “ciclo MLP em Conversa: intervenção e atualidade” e na inauguração de um memorial em honra de Maria de Lourdes Pintasilgo no Jardim dos Sabores iniciativa da Junta de Freguesia de Arroios.

A FCF continua a apoiar projetos de investigação/ação inspirados nas grandes linhas de pensamento de MLP e simultaneamente assentes nos objetivos da FCF que de facto respondem a problemas reais do mundo neste momento, assim como a promoção de publicações que reforcem a divulgação do seu pensamento a um público mais vasto, nomeadamente em 2014 pela disponibilização da Biblioteca de MLP e de documentos do arquivo *on line*.

4. PROJETOS E PROGRAMAS DE INVESTIGAÇÃO E INTERVENÇÃO

Em 2014 a atividade de investigação e intervenção centrou-se no Programa Ambiental Teresa Santa Clara, que reúne objetivos de investigação e intervenção da FCF em torno do pensamento original, centrado no objetivo de “enquadrar e estimular a reflexão e iniciativas que contribuam para a emergência de novos modos de equacionar a relação ecologia-economia” (Estatutos FCF, art.º 3º f). A FCF visa potenciar um laboratório do futuro.

Deram-se passos significativos no sentido da recuperação do *habitat* natural no terreno rústico da propriedade com cerca de 5000m², localizado numa situação

Fundação Cuidar o Futuro 2014

Relatório de Atividades

geográfica privilegiada, Colares/Sintra com o objetivo de vir a desenvolver uma “escola de aprendizagem de outras vias de ver e cuidar o futuro” explorando as condições particulares que o espaço apresenta para que jovens possam se preparar para intervir na área do ambiente e para abrir perspectivas a crianças e adultos. Nesta fase apostou-se sobretudo na remoção de plantas não autóctones, invasoras, na análise de solos e recolha de dados meteorológicos, etc.

Foi fundamental o apoio do consultor Justin Roborg Sondergaard, Mestre e Formador qualificado em Ciências do Desenvolvimento e Ambiente que orientou a programação Programa Ambiental, a definição do quadro conceptual e as etapas da intervenção, assim como acompanhou pessoalmente todas as fases do projeto implementadas, conforme consta em relatório próprio.

O Programa Ambiental prevê a divulgação e experimentação dos princípios da permacultura e desenvolve um plano para uma estratégia de sustentabilidade através da produção local de alimentos orgânicos, exploração de sistemas de irrigação eficientes e sistemas para filtrar e utilizar águas no terreno rústico com condições para implementar as mais diversas iniciativas neste âmbito.

5. ALTO DA PRAIA - RECUPERAÇÃO DO PATRIMÓNIO FÍSICO

Durante o ano de 2014 a atual administração da FCF assumiu como um dos seus eixos prioritários de intervenção a revitalização e dinamização do património da FCF, o Alto da Praia, tendo em vista duas dimensões: a sustentabilidade financeira da FCF apostando no setor de turismo cultural, e a dinamização social, cultural e ambiental de jovens e adultos, nomeadamente com o início das atividades do Programa Ambiental.

Uma das tarefas assumidas como prioritárias foi a recuperação e manutenção da vivenda possibilitando a sua disponibilização enquanto espaço residencial para alugar a pessoas ou grupos contribuindo para a sustentabilidade financeira da FCF, oferecendo condições particulares de repouso e encontro com outros e com a natureza e, paralelamente, ações formativas e promoção ambiental.

Foram realizadas obras e diversas intervenções tendo em vista racionalizar custos e recursos a fim de que o espaço do Alto da Praia se torne não só autossustentável do ponto de vista ambiental, social e económico como também que a FCF encontre uma base de financiamento apostando no turismo eco cultural facilitado pelo quadro de

Fundação Cuidar o Futuro 2014

Relatório de Atividades

localização privilegiado na região Colares/ Sintra. A vivenda foi licenciada enquanto “Alojamento Local” pela Câmara Municipal de Sintra e está previsto o aluguer em forma “Bed and Breakfast”. Falta ainda cumprir alguns requisitos, nomeadamente a garantia da presença de pessoal de apoio pelo que se espera iniciar esta atividade em 2015.

As numerosas intervenções no edifício e na propriedade, no interior e no exterior constam em relatório próprio e foi possível pela contratação de serviços e acolhimento de voluntários.

De destacar o apoio significativo de voluntários/as que durante 2014 apostaram no sonho coletivo de manter vivo o património, a recuperação da vivenda, jardim e terreno rústico do Alto da Praia, nomeadamente o apoio de um profissional na preparação da vivenda para alugueres enquadrando serviços de eletricidade e gás, serralharia, jardinagem, manutenção e recuperação da piscina, recuperação de madeira, portadas das janelas, portas, construção civil, limpeza,...

A implementação do Centro Cultural MLP enquanto espaço físico próprio para centralizar as iniciativas de divulgação do pensamento de MLP, de produção editorial e dinamização cultural continua a ser uma prioridade da FCF. Contudo não há em 2014 progressos na sua implementação mantendo-se o projeto e a garantia de que os passos já dados são significativos para um futuro investimento nesta iniciativa.

6. FORTALECIMENTO DAS REDES PESSOAIS E INSTITUCIONAIS

Na sequência do realizado em 2013, no ano de 2014 desenvolveram-se laços reforçados com parte da rede de parcerias e, em particular, o intercâmbio com outras instituições e pessoas que colaboraram na fase de redefinição da planificação da FCF. A criação de sinergias, ações de cooperação e colaboração gratuita tem permitido visualizar o futuro da Fundação Cuidar o Futuro acreditando na sua concretização.

De destacar a associação com a, EcoAldeia da Quinta do Luzio com objetivos semelhantes na área do ambiente, a associação Espaços Projetos Alternativos de Mulheres e Homens na divulgação do pensamento de MLP, no apoio de jovens do movimento Leigos para o Desenvolvimento em ações de manutenção e recuperação da vivenda, em trabalho de voluntariado. De valorizar particularmente a relação estabelecida com o Centro de Documentação 25 de Abril da Universidade de Coimbra, entidade que atualmente acolhe o espólio documental de Maria de Lourdes Pintasilgo e com a qual a Fundação definiu um protocolo de colaboração.

Fundação Cuidar o Futuro | 2014

Relatório de Atividades

A Fundação continuou a apoiar iniciativas de outras entidades coletivas ou de indivíduos, estudantes e investigadores, cujos trabalhos académicos requerem o estudo e a análise do pensamento de Maria de Lourdes Pintasilgo e, incentivar trabalhos se enquadrem nas temáticas relacionadas com a ética do Cuidado e a disponibilizar o acesso aos documentos tratados.

7. FINANCIAMENTO

A descapitalização da FCF continua a ser um obstáculo à realização do Plano de Atividades necessário para que sejam cumpridos plenamente os objetivos da FCF. Contudo com o apoio de dois membros da associação Graal concluíram-se algumas obras do Plano de intervenção tal como acima descrito.

Prevê-se que a sustentabilidade financeira vai depender em parte da intensificação do aluguer turístico da vivenda.

Em 2014, duas formandas escolheram o projeto “Alto da Praia” para fazer um estudo, no quadro do Programa do IEFP de Coimbra - PROVIA “Empreendedorismo-Gestão de projetos”, tendo em vista a dinamização e rentabilização desse património da Fundação Cuidar o Futuro enquanto um projeto holístico de turismo sustentável e ecológico, âncora para projetos conexos de formação para o desenvolvimento sustentável.

O estudo incluiu: apresentação do projeto, análise de mercado, estratégia de marketing, organização e gestão, análise de risco, plano de implementação e análise da viabilidade económica e financeira, incluindo folha de cálculo IAPMEI de modelo económico e financeiro. O estudo realizado é considerado como uma base de apoio para a atividade a realizar em 2015.

Quanto à procura de outros financiamentos, os dois projetos até agora apresentados para financiamento ao EeaGrants, Fundação Caloust Gulbenkian, não foram aprovados, embora o projeto relativo à formação profissional de jovens na área da agricultura orgânica tenha condições para ser revisto, de acordo com o relatório apresentado pelo gestor do Programa. Foram considerados outros financiamentos, nomeadamente financiamentos ligados ao turismo, financiamentos para questões ambientais e financiamentos para o programa de publicações sobre o pensamento de Maria de Lourdes Pintasilgo ainda não conclusivos.

Fundação Cuidar o Futuro | 2014

Relatório de Atividades

Será necessário dar continuidade a todas estas iniciativas no sentido de encontrar outras formas de financiamento que permitam a diversificação e mais flexibilidade nas atividades a realizar.

Fundação Cuidar o Futuro

Relatório de Atividades do Ano de 2014

Margareta Amélia Albuquerque Amorim Santos
Henri Paule Vences Faria de Barros



Fundação Cuidar o Futuro

Relatório e Contas de 2014



Fundação Cuidar o Futuro

Relatório de Gestão

Balanço

Demonstração dos Resultados por Natureza

Demonstração dos Resultados por Funções

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

Anexo

Certificação Legal das Contas

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal



Fundação Cuidar o Futuro

Relatório de Gestão 1



Handwritten notes in blue ink: "H.", "mes", "Lisboa", "AF", and a signature.

RELATÓRIO DE DIRECÇÃO

No cumprimento das disposições estatutárias, temos a honra de submeter à vossa apreciação do relatório e as contas do exercício de 2014.

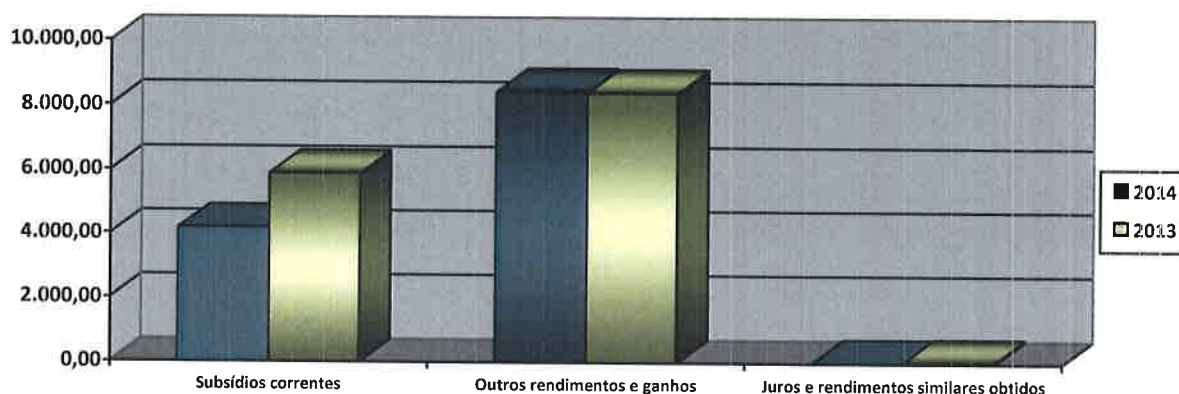
1. INTRODUÇÃO

A Fundação Cuidar o Futuro foi constituída por escritura pública de 13 de Julho de 2001 pela associação GRAAL.

A Fundação foi criada com o fim de elaborar propostas de pensamento e de acção para o futuro, enraizadas nos valores espirituais que caracterizam a associação fundadora e inspiradas pela teoria e experiência da "cultura do cuidado" desenvolvida pelas mulheres. Os domínios de actuação constam do artigo 3.º dos estatutos da fundação.

2. ACTIVIDADE DA FUNDAÇÃO EM 2014

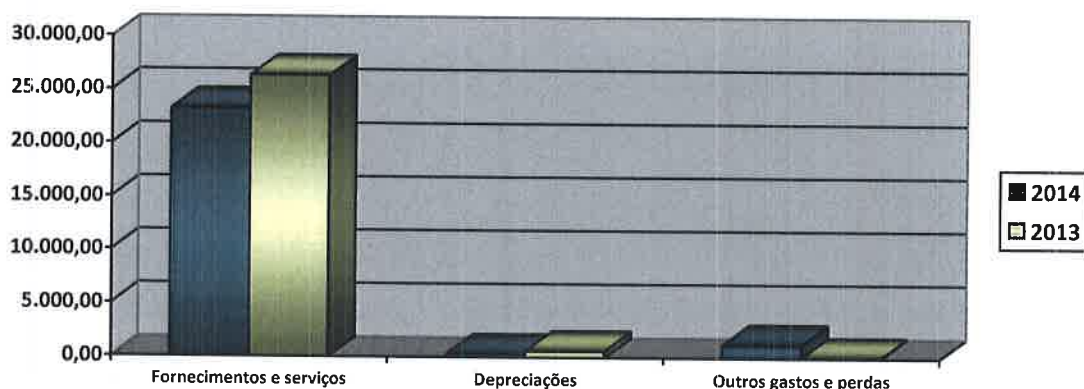
Os proveitos totais ascendem a 12.622 euros, referentes, na sua maioria, a rendas e a subsídios correntes, conforme gráfico comparativo que a seguir se apresenta (valores em euros):





Handwritten notes in blue ink: "Ud) e Li", "AF", and a signature.

No que respeita aos custos operacionais estes respeitam, essencialmente, a fornecimentos e serviços externos, conforme gráfico comparativo com 2013 que a seguir se apresenta (valores em euros):



3. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

No exercício não foram realizados investimentos em activos fixos tangíveis.

4. RESULTADO DO EXERCÍCIO

O resultado líquido do exercício mostrou-se negativo em 12.203 euros.

5. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreram factos relevantes que possam alterar os pressupostos na base dos quais este documento é produzido.

6. PERSPECTIVAS PARA O EXERCÍCIO DE 2015

A Fundação pretende adaptar-se às alterações introduzidas pelo novo regime.



7

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na presente data, não existem dívidas em mora perante a Segurança Social ou perante o Estado.

8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propõe-se que o resultado líquido negativo do exercício, no valor de 12.202,62 euros, seja transferido para a conta de Resultados transitados.

Lisboa, 3 de Março de 2015

CONSELHO DE CURADORES

Luís António da Silva
Luís António da Silva
Luís António da Silva
Luís António da Silva
Luís António da Silva
Luís António da Silva
Luís António da Silva



Fundação Cuidar o Futuro

Balanço

2



Fundação Cuidar o Futuro
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2014	31-12-2013
ACTIVO			
Activos fixos tangíveis	5	933.457,85	933.760,05
Subtotal		933.457,85	933.760,05
Activo corrente			
Outras contas a receber		0,00	3.244,30
Diferimentos		644,15	0,00
Caixa e depósitos bancários	4	10.760,16	11.994,90
Subtotal		11.404,31	15.239,20
Total do Activo		944.862,16	948.999,25
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	6	182.956,57	182.956,57
Resultados transitados	6	-101.403,69	-88.688,20
Excedentes de revalorização	6	774.783,43	774.783,43
Outras variações nos fundos patrimoniais	6	89.008,77	89.008,77
Resultado líquido do período	6	-12.202,62	-12.715,49
Total do fundo de capital	6	933.142,46	945.345,08
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	7	617,40	44,42
Estado e outros entes públicos		166,67	0,00
Outras contas a pagar	7	10.935,63	3.609,75
Subtotal		11.719,70	3.654,17
Total do Passivo		11.719,70	3.654,17
Total dos fundos próprios e do passivo		944.862,16	948.999,25

Lisboa, 26 de Fevereiro de 2015
TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

[Handwritten signature]

CONSELHO DE CURADORES

[Handwritten signatures of the Board of Curators]



Fundação Cuidar o Futuro

Demonstração de Resultados por Naturezas

3



Fundação Cuidar o Futuro
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	8	4.177,00	5.891,00
Fornecimentos e serviços externos	9	-23.248,39	-26.358,84
Gastos com pessoal		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	10	8.426,00	8.400,00
Outros gastos e perdas		-1.274,43	-72,93
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-11.919,82	-12.140,77
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5	-302,20	-621,94
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-12.222,02	-12.762,71
Juros e rendimentos similares obtidos		19,40	47,22
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-12.202,62	-12.715,49
Imposto sobre o rendimento do exercício		0,00	0,00
Resultado líquido do período	6	-12.202,62	-12.715,49

Lisboa, 26 de Fevereiro de 2015
TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

[Handwritten signature]

CONSELHO DE CURADORES

[Handwritten signatures of the Board of Curators]
 Inês Bacalhau
 Mariana Costa
 António Sousa
 Paulo Henrique
 Cristina Pires
 Margarida Santos



Fundação Cuidar o Futuro

Demonstração de Resultados por Funções

4



Fundação Cuidar o Futuro
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados		-	-
Custo das vendas e dos serviços prestados		-	-
Resultado bruto		-	-
Outros rendimentos		12.603,00	14.291,00
Gastos administrativos e de estrutura		-	-
Gastos de investigação e desenvolvimento		-24.825,02	-27.053,71
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(12.222,02)	(12.762,71)
Rendimentos de financiamento (líquidos)		19,40	47,22
Resultados antes de impostos		(12.202,62)	(12.715,49)
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período	6	(12.202,62)	(12.715,49)

Lisboa, 26 de Fevereiro de 2015

TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Amorim

CONSELHO DE CURADORES

João Paulo de Ch...
António de Ch...
Udo...
Marta...
Cristina...
Margarida...



Fundação Cuidar o Futuro

Demonstração dos Fluxos de Caixa

5



Fundação Cuidar o Futuro

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2014	2013
<u>Fluxos de caixa das atividade operacionais - método direto</u>			
Recebimentos de clientes e utentes e outras entidades		8.426,00	5.891,00
Pagamento a fornecedores		(15.654,50)	(25.149,91)
Pagamentos ao pessoal		-	-
Caixa gerada pelas operações		(7.228,50)	(19.258,91)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(172,42)	(11,80)
Outros recebimentos/pagamentos		6.146,78	6.340,10
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(1.254,14)	(12.930,61)
<u>Fluxos de caixa das atividade de investimento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		19,40	47,22
Fluxos de caixa das atividade de investimento (2)		19,40	47,22
<u>Fluxos de caixa das atividade de financiamento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		-	-
Fluxos de caixa das atividade de financiamento (3)		-	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(1.234,74)	(12.883,39)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	11.994,90	24.878,29
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	10.760,16	11.994,90

Lisboa, 26 de Fevereiro de 2015

TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Amir

CONSELHO DE CURADORES

Julia Paes de
Margarida
Udo
Margarida
Cristina
Margarida



Fundação Cuidar o Futuro

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

6



Fundação Cuidar o Futuro

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2013

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Euros	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos	Resultado líquido do período	Total
1 POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2013	6	182.956,57	-	-	(73.052,20)	-	89.008,77	(15.636,00)	183.277,14
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Primeira adoção de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis									
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis						774.783,43			774.783,43
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais									
2 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		-	-	-	-	774.783,43	-	-	774.783,43
3 RESULTADO EXTENSIVO								(12.715,49)	(12.715,49)
4=2+3 OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								(12.715,49)	762.067,94
Fundos									
Subsídios, doações e legados									
Outras operações									
5 POSICÃO NO FIM DO ANO 2013	6	182.956,57	-	-	(15.636,00)	-	89.008,77	15.636,00	-
6=1+2+3+5					(15.636,00)	-	-	15.636,00	-
					(88.688,20)	774.783,43	89.008,77	(12.715,49)	945.345,08

Lisboa, 26 de Fevereiro de 2015

TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

[Assinatura]

CONSELHO DE CURADORES

[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]



Fundação Cuidar o Futuro

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2014

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Euros	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos do período	Resultado líquido do período	Total
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2014	6	182.956,57	-	-	(88.688,70)	774.783,43	89.008,77	(12.715,49)	945.345,08
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Primeira adoção de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis									
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis									
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais									
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7	-	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO EXTENSIVO	8								
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	9-7+8								
Fundos									
Subsídios, doações e legados									
Outras operações									
POSICÃO NO FIM DO ANO 2014	10	182.956,57	-	-	(101.403,69)	774.783,43	89.008,77	(12.715,49)	933.142,46
	6+7+8+10								

Lisboa, 26 de Fevereiro de 2015

TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Amirio Silva

CONSELHO DE CURADORES

*Superintendente
Administrativa
Vida e Sustentabilidade
Procedimentos
Cristina
Joaquim de Almeida*



Fundação Cuidar o Futuro

Anexo

7



Fundação Cuidar o Futuro

Handwritten signature and initials in blue ink.

ANEXO

Exercício de 2014

1. Identificação da entidade:

1 – Designação da entidade:

A Fundação Cuidar o Futuro, é uma instituição sem fins lucrativos, foi constituída por escritura pública de 13 de Julho de 2001 pela associação GRAAL com o número de pessoa colectiva 505 245 345.

2 – Sede:

Rua Luciano Cordeiro, 24 – 6º A/B, em Lisboa.

3 – Natureza da actividade:

A Fundação foi criada com o fim de elaborar propostas de pensamento e de acção para o futuro, enraizadas nos valores espirituais que caracterizam a associação fundadora e inspiradas pela teoria e experiência da “cultura do cuidado” desenvolvida pelas mulheres. Os domínios de actuação constam do artigo 3.º dos estatutos da Fundação.

As quantias apresentadas nas notas seguintes são referidas em euros.

As notas não mencionadas não se aplicam à Entidade ou respeitam a factos ou situações não materialmente relevantes ou que não ocorreram no exercício de 2014.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 – Referencial contabilístico utilizado:

As demonstrações financeiras encontram-se preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março.



Fundação Cuidar o Futuro

Handwritten signature and initials in blue ink.

No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março.
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março.
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março.

2.2 – Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras:

Não foram derogadas quaisquer disposições do ESNL.

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:

As contas do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com as do exercício anterior, dado que a empresa iniciou a actividade no presente exercício.

3. Principais políticas contabilísticas:

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as ESNL, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e



Fundação Cuidar o Futuro

Handwritten notes in blue ink: "CP", "L", "AF", and "H".

os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Devido à importância dos ativo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

A Entidade optou pelas bases de mensuração abaixo descritas.

3.2 – Políticas de reconhecimento e mensuração

Activos fixos tangíveis

Os bens adquiridos são mensurados ao custo de aquisição, o qual inclui as despesas adicionais de compra. Posteriormente são mantidos ao custo histórico líquidos das respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas.



Fundação Cuidar o Futuro

Handwritten notes in blue ink:
neg. R
42.7eL
AF

As depreciações são efectuadas tendo por base as taxas definidas fiscalmente, sendo que a Entidade considera que reflectem adequadamente a vida útil estimada dos bens, sendo apresentadas como segue:

Edifícios	50 anos
Equipamento básico	10-15 anos
Equipamento administrativo	3-10 anos

Valores a receber

Os valores a receber são inicialmente mensurados ao custo, podendo posteriormente ser reduzidos pelo reconhecimento de perdas por imparidade, sendo esta perda apenas reconhecida quando existe evidência objectiva de que a Entidade não receberá a totalidade dos montantes em dívida.

Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

Fundos patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o Governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de contabilidade em regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros activos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.



Fundação Cuidar o Futuro

Handwritten notes:
Luz
USD 7 = 5
AF 11

Subsídios governamentais

Os subsídios governamentais são reconhecidos inicialmente quando existe uma certeza razoável que o subsídio será recebido e que a Entidade irá cumprir com as condições associadas à atribuição do subsídio.

Os subsídios que compensam a entidade pela aquisição de um activo são reconhecidos inicialmente no capital próprio e registados em resultados numa base sistemática de acordo com a vida útil do activo.

Os subsídios que compensam a entidade por despesas incorridas são reconhecidos inicialmente como diferimento (passivo) e registados na demonstração dos resultados numa base sistemática, no mesmo período em que as despesas são reconhecidas.

Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.



Fundação Cuidar o Futuro

Handwritten notes in blue ink:
Luz IP
Luz L.
AF 11.

Estado e outros entes públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas sempre que estas existam.

Nos termos do n.º 1 do art.º 11 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) “os rendimentos directamente derivados do exercício de actividades culturais, recreativas e desportivas”:

Porém, de acordo com o n.º 2 do referido artigo, “só pode beneficiar associações legalmente constituídas para o exercício dessas actividades e desde que se verifiquem cumulativamente as seguintes condições:

- a) Em caso algum distribuam resultados e os membros dos seus órgãos sociais não tenham, por si ou interposta pessoa, algum interesse directo ou indirecto nos resultados de exploração das actividades prosseguidas;
- b) Disponham de contabilidade ou escrituração que abranja todas as suas actividades e a ponham à disposição dos serviços fiscais, designadamente para comprovação do referido na alínea anterior.”

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2011 a 2014 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4. Fluxos de caixa:

4.1 – Comentário do Conselho de Curadores sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

Não existem saldos indisponíveis para uso.



Fundação Cuidar o Futuro

Handwritten signature and initials in blue ink.

4.2 – Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	2014	2013
Numerário	0,00	0,53
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	4.710,16	5.944,37
Outras disponibilidades	6.050,00	6.050,00
Caixa e seus equivalentes	10.760,16	11.994,90
Caixa e depósitos bancários constantes do balanço	10.760,16	11.994,90
Saldos credores de depósitos evidenciados no passivo	0,00	0,00

5. Activos fixos tangíveis:

5.1 – Divulgações por cada classe de activos fixos tangíveis escriturados no início e no fim dos períodos de 2013 e de 2014:

2013

Descrição	Saldo em 01-jan-2013	Aquisições / Dotações	Reavaliação	Abates	Saldo em 31-dez-2013
Terrenos e recursos naturais	45.739,14	0,00	193.695,86	0,00	239.435,00
Edifícios e outras construções	137.217,43	0,00	581.087,57	0,00	718.305,00
Equipamento básico	76.660,18	0,00	0,00	0,00	76.660,18
Equipamento administrativo	14.588,02	0,00	0,00	0,00	14.588,02
Outros Ativos fixos tangíveis	5.840,79	0,00	0,00	0,00	5.840,79
Total	280.045,56	0,00	774.783,43	0,00	1.054.828,99
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	24.699,15	0,00	0,00	0,00	24.699,15
Equipamento básico	75.638,85	302,16	0,00	0,00	75.941,01
Equipamento administrativo	14.268,21	319,78	0,00	0,00	14.587,99
Outros Ativos fixos tangíveis	5.840,79	0,00	0,00	0,00	5.840,79
Total	120.447,00	621,94	0,00	0,00	121.068,94



Fundação Cuidar o Futuro

Handwritten notes:
A. 1000 P
42-7-12
AFH

2014

Descrição	Saldo em 01-jan-2014	Aquisições / Dotações	Reavaliação	Abates	Saldo em 31-dez-2014
Terrenos e recursos naturais	239.435,00	0,00	0,00	0,00	239.435,00
Edifícios e outras construções	718.305,00	0,00	0,00	0,00	718.305,00
Equipamento básico	76.660,18	0,00	0,00	0,00	76.660,18
Equipamento administrativo	14.588,02	0,00	0,00	0,00	14.588,02
Outros Ativos fixos tangíveis	5.840,79	0,00	0,00	0,00	5.840,79
Total	1.054.828,99	0,00	0,00	0,00	1.054.828,99
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	24.699,15	0,00	0,00	0,00	24.699,15
Equipamento básico	75.941,01	302,17	0,00	0,00	76.243,18
Equipamento administrativo	14.587,99	0,03	0,00	0,00	14.588,02
Outros Ativos fixos tangíveis	5.840,79	0,00	0,00	0,00	5.840,79
Total	121.068,94	302,20	0,00	0,00	121.371,14

As bases de mensuração utilizadas dos activos fixos tangíveis têm uma vida útil finita, sendo utilizado o método da linha recta no registo das amortizações, imputadas numa base sistemática pelo período de vida útil que estimámos, conforme descrito na Nota 3.2.

5.2 – Existência e quantias de restrições de titularidade de activos fixos tangíveis dados como garantia de passivos:

Não existe qualquer restrição à titularidade de activos fixos tangíveis.

6. Fundos patrimoniais:

Os movimentos ocorridos no exercício nos fundos próprios apresentam-se no seguinte quadro:

Descrição	Saldo em 01-jan-2014	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-dez-2014
Fundos	182.956,57	0,00	0,00	182.956,57
Outras variações no capital próprio	89.008,77	0,00	0,00	89.008,77
Outros Excedentes de Revalorização	774.783,43	0,00	0,00	774.783,43
Resultados transitados	-88.688,20	0,00	-12.715,49	-101.403,69
Resultado líquido do período	-12.715,49	12.715,49	-12.202,62	-12.202,62
Total	945.345,08	12.715,49	-24.918,11	933.142,46



Fundação Cuidar o Futuro

A (1000) P
Vale 1000
A - 1000

7. Fornecedores e outras contas a pagar:

7.1 – Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contábilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras. Categorias de activos e passivos financeiros:

Os instrumentos financeiros detidos pela Entidade encontram-se mensurados ao custo ou custo amortizado, menos qualquer perda por imparidade, ou, nos casos aplicáveis, ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

O detalhe da rubrica de fornecedores apresenta-se como segue:

Natureza	2014	2013
Fornecedores conta corrente	617,40	44,42
Total	617,40	44,42

O detalhe da rubrica de outras contas a pagar apresenta-se como segue:

Natureza	2014	2013
Credores diversos	10.935,63	3.609,75
Total	10.935,63	3.609,75



Fundação Cuidar o Futuro

Handwritten notes:
 4.177,00
 5.891,00
 AF 11.

8. Subsídios à exploração:

Os subsídios obtidos repartem-se como se apresenta em seguida:

Descrição	2014	2013
Donativos monetários correntes	4.177,00	5.891,00
Total	4.177,00	5.891,00

9. Fornecimentos e serviços externos:

Os fornecimentos e serviços externos decompõem-se como segue:

Natureza	2014	2013
Trabalhos especializados	6.303,10	8.258,63
Conservação e reparação	4.682,54	1.759,51
Electricidade	3.921,08	5.565,05
Limpeza, higiene e conforto	1.753,43	1.700,01
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.493,82	716,73
Honorários	1.456,34	0,00
Deslocações e estadas	991,89	773,31
Outros	2.646,19	7.585,60
Total	23.248,39	26.358,84

10. Outros rendimentos e ganhos:

A rubrica de outros rendimentos e ganhos reparte-se como se apresenta em seguida:

Descrição	2014	2013
Rendas	8.400,00	8.400,00
Rendimentos suplementares	26,00	0,00
Total	8.426,00	8.400,00



Fundação Cuidar o Futuro

11. Acontecimentos após a data do balanço:

11.1 — Autorização para emissão:

a) Data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão e indicação de quem autorizou.

O Conselho de Curadores autorizou a emissão das demonstrações financeiras na data estipulada no relatório de gestão.

b) Indicação sobre se os proprietários, ou outros, têm o poder de alterar as demonstrações financeiras após esta data.

A Fundadora detêm o poder de alterar as demonstrações financeiras após a data acima referida.

11.2 — Actualização da divulgação acerca de condições à data do balanço. Indicação sobre se foram recebidas informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço. Em caso afirmativo, indicação sobre se, face às novas informações, foram actualizadas as divulgações que se relacionam com essas condições.

Não existiram situações significativas que alterem a posição financeira relatada.

Conselho de Curadores

*Luís Carlos Augusto
Fundador
Vice-Presidente
Ana Paula Gonçalves
Presidente
Margarida Freitas*

Técnico Oficial de Contas

Amélia Henriques



Fundação Cuidar o Futuro

Certificação Legal das Contas

8



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras da Fundação Cuidar o Futuro, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2014 (que evidencia um total de 944.862 euros e um total de fundos próprios de 933.142 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 12.203 euros), a Demonstração por funções, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Curadores a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Curadores, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.



5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Fundação Cuidar o Futuro em 31 de Dezembro de 2014 e o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites para o sector das Instituições Particulares de Solidariedade Social em Portugal.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 6 de Março de 2015

TOCHA, CHAVES & ASSOCIADOS
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
representada por Paulo Dinis Delgado Chaves - ROC



Fundação Cuidar o Futuro

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

9

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmas. Senhoras,
Membros do Conselho de Curadores da
FUNDAÇÃO CUIDAR O FUTURO
Lisboa

Em cumprimento do disposto no artigo 420.º do Código das Sociedades Comerciais e nos Estatutos da Fundação temos o prazer de apresentar o Relatório relativo à nossa acção fiscalizadora assim como o nosso Parecer sobre o relatório, contas e propostas apresentados pelo Conselho de Curadores e relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2014.

No desempenho das suas funções o Conselho Fiscal acompanhou a actividade da vossa Fundação através da informação financeira e dos esclarecimentos prestados quer pelo Conselho de Curadores quer pelos Serviços. Por outro lado, o Conselho Fiscal vigiou a observância da lei e dos estatutos, efectuou as verificações julgadas necessárias nas circunstâncias e comprovou a adequação dos critérios valorimétricos adoptados.

Após o encerramento das Contas, o Conselho Fiscal procedeu à apreciação das mesmas e do relatório de gestão elaborado pelo Conselho de Curadores, o qual traduz, de modo adequado, a actividade, evolução e a situação da vossa Fundação.

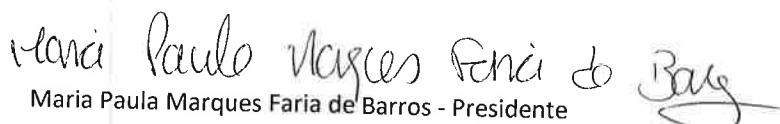
O Conselho Fiscal apreciou também a Certificação Legal das Contas elaborada pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas TOCHA, CHAVES & ASSOCIADOS decorrente do exame por si realizado, a qual, merecendo a nossa concordância, deve ser considerada como fazendo parte integrante deste Relatório.

Como consequência do trabalho efectuado e tendo em consideração o conteúdo da Certificação Legal das Contas, o Conselho Fiscal é de PARECER que:

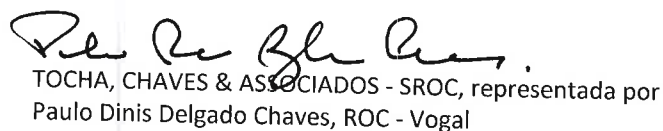
1. O Relatório de Gestão apresentado pelo Conselho de Curadores deve ser aprovado;
2. As Contas apresentadas pelo Conselho de Curadores devem ser aprovadas;
3. A proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Curadores deve ser aprovada.

Lisboa, 6 de Março de 2015

O CONSELHO FISCAL


Maria Paula Marques Faria de Barros - Presidente


Maria Júlia da Ponte Bentes - Vogal


TOCHA, CHAVES & ASSOCIADOS - SROC, representada por
Paulo Dinis Delgado Chaves, ROC - Vogal

Fundação : Fundação Cuidar o Futuro

Sede : Rua Luciano Cordeiro, nº 24 – 6º B 1150-215 Lisboa

Contr. nº. : 505 245 345

Pess. Colect. Sem Fins Lucrativo Instituída 25/07/01 D.R. Nº 248 III Série 25/10/01

ACTAS

ATA N.º 27

Aos seis dias do mês de Março do ano dois mil e quinze, pelas catorze horas, reuniram na Rua Luciano Cordeiro, número vinte e quatro, sexto A/B, freguesia de Santo António, concelho de Lisboa, o Conselho Fiscal da Fundação Cuidar o Futuro, pessoa coletiva número quinhentos e cinco milhões duzentos e quarenta cinco mil trezentos e quarenta e cinco.

Encontravam-se presentes a presidente Maria Paula Marques Faria de Barros e os vogais Maria Júlia da Ponte Bentes e Paulo Dinis Delgado Chaves, em representação da Tocha, Chaves & Associados, SROC, para aprovação dos documentos de prestação de contas e o Relatório de Gestão apresentado pelo Conselho de Curadores referente ao exercício de dois mil e catorze, que lhe foi entregue pelo Conselho de Curadores, a fim de emitir os respetivos Pareceres nos termos da alínea a) do número 2 do artigo 15.º dos Estatutos.

Da análise efetuada à prestação de contas o Conselho Fiscal considera que tais documentos possibilitam uma adequada compreensão, quer da posição financeira da Fundação em trinta e um de Dezembro de dois mil e catorze, quer do modo como se desenrolaram as atividades e se formou o resultado do exercício findo naquela data.

Nestas circunstâncias, e como consequência do trabalho efetuado, o Conselho Fiscal é de opinião que o Relatório e as Contas anuais apresentadas pelo Conselho de Curadores devem ser aprovadas conforme Parecer emitido nesta data, o qual faz parte integrante desta ata.

A reunião foi encerrada pelas quinze horas e a presente ata vai ser assinada pelos presentes.



Maria Paula Marques Faria de Barros - Presidente



Maria Júlia da Ponte Bentes – Vogal



TOCHA, CHAVES & ASSOCIADOS - SROC, representada por
Paulo Dinis Delgado Chaves, ROC - Vogal

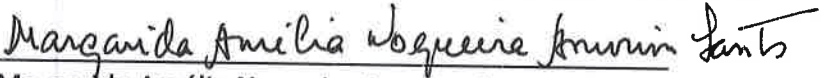
ATAS

Reunião do Conselho de Curadores

Ata número quarenta

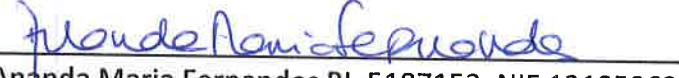
No dia 30 de Março de dois mil e quinze, pelas dezanove horas e trinta minutos, reuniram em Coimbra, na Rua Aires de Campos, nº6, 3000-014 Coimbra, o Conselho de Curadoras da Fundação Cuidar o Futuro, pessoa coletiva número quinhentos e cinco milhões duzentos e quarenta e cinco mil, trezentos e quarenta e cinco. Encontravam-se presentes, Margarida Amélia Nogueira Amorim Santos, Ana Maria Parada da Costa, Ananda Maria Fernandes, Lídia Maria Ferreira Martins, Maria Cristina da Silva Porfírio e Maria Natália Anes da Cruz, com a seguinte ordem de trabalhos: 1. Aprovação do Relatório de Atividades e Contas de 2014 da Fundação Cuidar o Futuro; 2. Outros assuntos.

Relativamente ao ponto 1. Depois de analisado o parecer do Conselho Fiscal foi aprovado por unanimidade o Relatório e Contas de 2014. Relativamente ao ponto 2. Foi apresentado o ponto da situação da propriedade Alto da Praia e aprovada a decisão de promover um estudo sobre a sua sustentabilidade financeira e alternativas de financiamento. Não havendo mais nada a tratar foi encerrada a reunião, tendo sido lavrada esta ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelas presentes.


Margarida Amélia Nogueira Amorim Santos, CC 1819924, NIF 153423282

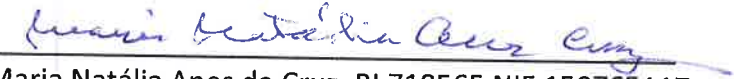

Maria Júlia da Ponte Bentes, CC 10041411, NIF 206815719


Ana Maria Parada da Costa, CC 04131640, NIF 137834470


Ananda Maria Fernandes BI, 5187152, NIF 131059637


Lídia Maria Ferreira Martins BI, 8330724, NIF 109835670


Maria Cristina da Silva Porfírio, CC 06946171, NIF 184522501


Maria Natália Anes da Cruz, BI 718565 NIF 158765117